### 

Câmara Municipal de Niterói

## Serviço de Atas

Ata da Vigésima Segunda Reunião do Primeiro Período Ordinário do ano de dois mil e vinte e dois, presidida pelo Senhor Vereador Milton Carlos Lopes (CAL), Presidente.

Às quatorze horas e quinze minutos, do dia doze (12) do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, sob a Presidência do Vereador Milton Carlos Lopes (CAL) reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Niterói. A Primeira e a Segunda Secretarias foram ocupadas, respectivamente, pelos Senhores Vereadores Emanuel Jorge Mendes da Rocha e Daniel Marques Frederico. Além desses Vereadores responderam à chamada nominal os seguintes Senhores Vereadores: Carlos Eduardo Fortes Foly (Dado), Carlos Otávio Dias Vaz (Casota), Douglas de Souza Gomes, Jhonatan Anjos, Leandro Portugal Frazen de Lima, Paulo Fernando Gonçalves Velasco, Renato Ferreira de Oliveira Cariello e Verônica dos Santos Lima; foram consignadas as presenças dos seguintes Senhores Vereadores: Benny Briolly, Jorge Andrigo de Carvalho, José Adriano Valle da Costa (Folha), Leonardo Soares Giordano, Luiz Otávio Ferreira S. Nazar, Paulo Eduardo Gomes, Robson Guimarães José Filho (Binho) e Tulio Rabelo de Albuquerque Mota (Professor Tulio); permaneceram ausentes os seguintes Senhores Vereadores: Atratino Cortes Coutinho Neto (justificada) e Fabiano Gonçalves; perfazendo em Plenário a frequência de dezenove (19) Senhores Edis. Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a presente reunião “Com a proteção de Deus, estão abertos e serão encerrados os nossos trabalhos”. O Senhor Vereador Renato Cariello leu um trecho bíblico, a convite. A Ata da reunião anterior foi lida e aprovada, sem observações. A seguir, o Senhor O Presidente passou ao **Expediente Legislativo**: Lido e encaminhado o **Projeto de Lei** nº 056/22 de autoria do Vereador Leandro Portugal; lidos e encaminhados os **Projetos de Decreto Legislativo** nºs054, 055 e 056/22todos de autoria do Vereador Jhonatan Anjos; 057/22 de autoria do Vereador Binho Guimarães; 058, 059, 060, 061, 062, 063, 064, 065 e 066/22 todos de autoria do Vereador Casota; lidas e encaminhadas as **Indicações** nºs 1650/22 de autoria do Vereador Paulo Velasco; 1651, 1652, 1653, 1654 e 1664/22 todas de autoria do Vereador Casota; 1655/22 de autoria do Vereador Jhonatan Anjos; 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662 e 1663/22 todas de autoria do Vereador Carlos Eduardo (Dado); 1665 e 1666/22 ambas de autoria do Vereador Emanuel Rocha; 1667/22 de autoria do Vereador Daniel Marques e outros; 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704 e 1705/22 todas de autoria do Vereador Douglas Gomes; lida e aprovada a **Moção** nº 409/22 de autoria do Vereador Paulo Eduardo Gomes com voto contrário dos Vereadores Douglas Gomes, Daniel Marques, Renato Cariello e Emanuel Rocha. Neste momento, foi requerido e obtido um minuto de silêncio pelos falecidos do covid-19 e mortos na guerra na Ucrânia. Continuando, o Senhor Presidente passou de imediato à **Ordem do Dia: Projeto de Lei** nº 036/22 de autoria do Vereador Jhonatan Anjos; foram lidos pelo Senhor Presidente os Pareceres favoráveis das Comissões competentes, discutido pelo autor e pelos Vereadores Carlos Eduardo (Dado) e Leonardo Giordano. **Aprovado em 1º e 2ª Discussão e Redação Final** com a devida dispensa de Interstício legal requerida e obtida pelo Douto Plenário. **Projeto** **de Lei** nº 050/22, oriundo da **Mensagem Executiva** nº 009/22. Dando início à votação, o Senhor Presidente fez a leitura dos Pareceres favoráveis, das Comissões pertinentes a Matéria, discutidos pelos Vereadores, Andrigo de Carvalho, Paulo Eduardo Gomes e Binho Guimarães. A seguir, o Senhor Presidente convidou os Vereadores Jhonatan Anjos e Casota para escrutinadores da votação. Neste momento, o Vereador Andrigo de Carvalho, Líder do Governo encaminhou pelo voto, SIM, aprovando a Matéria. Continuando, o Senhor Presidente esclareceu ao Douto Plenário que, os que votassem, **SIM**, votariam pela aprovação do Projeto os que votassem, **NÃO**, votariam contra o Projeto. A seguir, o Senhor Presidente convidou o Vereador Emanuel Rocha que procedeu à chamada nominal dos Senhores Vereadores. Fizeram uso do voto quinze (15) Senhores Edis, votaram, **SIM**, quinze (15) Senhores Edis, a saber: Carlos Eduardo (Dado), Casota, Daniel Marques, Douglas Gomes, Emanuel Rocha, Jhonatan Anjos, Adriano Folha, Andrigo de Carvalho, Leonardo Giordano, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Velasco, Renato Cariello, Binho Guimarães, Professor Tulio e Verônica Lima. **Aprovado em 1ª Discussão.** Usaram da palavra para justificativa de voto os Vereadores Daniel Marques, Leonardo Giordano, Paulo Eduardo Gomes, Binho Guimarães e Professor Tulio. **Projeto de Lei** nº 061/19 de autoria do Vereador Casota; foram lidos pelo Senhor Presidente os Pareceres favoráveis das Comissões competentes, discutido pelo autor e pelo Vereador Paulo Eduardo Gomes. **Aprovado em 2ª Discussão e Redação Final** com Emenda Verbal do Vereador Daniel Marques.Prosseguindo, o Senhor Presidente deu por aberto o **Pequeno Expediente** aos Senhores Vereadoresque sobressaiu nas alocuções dos Vereadores Leonardo Giordano, Benny Briolly, Professor Túlio, Verônica Lima, Douglas Gomes, Paulo Eduardo Gomes ao se manifestarem relativo a variadas questões, inclusive os importantes preitos desta Cidade e que acabaram levantando um grande debate: de início, a justificativa do Vereador Leonardo Giordano pela sua ausência na plenária anterior; explanações sobre a tamanha importância da APAE; a Indicação nº 1775/22 de autoria deste Vereador e o agradecimento de apoio que teve de seu colega Vereador Daniel Marques; o sentimento de solidariedade e “luta” às famílias do Jacarezinho, pela derrubada do Memorial, numa ação da CORE, e não da Polícia Militar; fato este, considerado repugnante e repudiante, uma barbárie, pelos Edis Benny Briolly, Verônica Lima, Professor Túlio, Paulo Eduardo Gomes e Leonardo Giordano; declarações contundentes ao Governo Estadual, na pessoa do Governador Cláudio Castro, que gerencia uma política de segurança pública racista estrutural, genocida, em que o estado “mata através do seu braço armado”; denúncias de inúmeros óbices na Rede Escolar Municipal, uma delas, uma criança de cinco anos, moradora no Morro do Bumba, não conseguiu vaga numa escola próxima a sua residência, e tem de andar sete km, até a UMEI, Escola Professora Maria José Mansur Barbosa onde conseguiu vaga para estudar, nem tem o RioCard, pois a família não tem condições; envio de um Ofício ao Secretário de Educação mais o pedido as pessoas da Prefeitura, pelo mandato do Professor Túlio, com o fim de uma solução para esta situação; a cobrança de uma resolução para o Túnel Tibau que teve mais uma queda nas pedras, uma vez que foram gastos milhões (do dinheiro público) para reoxigenar a Lagoa e nada resolvido e a obra parada, “caiu tudo”; a reiteração do pedido de uma definição da Lei Urbanística, no que concerne ao prazo dado pelo Ministério Público, para a Câmara se posicionar quanto à devolução da mesma ao Executivo; ademais, o pedido de uma resposta imediata da Câmara; glosas breves e veementes respeitante ao Governo Bolsonaro, haja vista: a inflação (a maior variação, desde dois mil e três), o aumento do diesel em 9%, uma política econômica desastrosa é o resultado de tudo isso e mais; felicitações ao Governador Cláudio Castro, que neste ano em janeiro, saiu o resultado nos últimos trinta anos, foi o menor número de homicídios, no Rio de Janeiro, e isso prova uma boa política pública de segurança neste estado; menções ao PT, no período em que governou o Brasil, sendo então levantado um grande discurso paralelo entre os Edis Verônica Lima, Douglas Gomes e Leonardo Giordano; logo, alusão à RPA da Saúde que está sem receber seus proventos; a cobrança, através de uma solicitação, de ordem de salários, na Prefeitura, a culpa está no seu gestor Axel Grael, e não apenas na Seplag e Controladoria; as contraposições argumentativas do Vereador Leonardo Giordano, mediante à fala do Vereador Douglas Gomes; a discussão da relevância de uma polícia investigativa com meios e métodos “sem que precise dar um tiro”; não há causas na Política de Segurança Pública do Rio de Janeiro que indiquem mudanças; o pedimento do mandato do Vereador Paulo Eduardo Gomes de uma Moção de Repúdio à ação do Estado, no Jacarezinho; questionamento dos pagamentos nos Contratos Temporários, já que a edilidade deste Parlamento aprovou a prorrogação até o final do ano, e esses profissionais não têm pagamento, não há definição do dia, mas há holerite, essa questão precisa ser resolvida. Por fim, homenagem ao Dia da Enfermagem, e a necessária vinda das Secretárias, inclusive a Marília Ortiz a dialogar com os parlamentares, deste Poder. Isto posto, esta Ata foi, oficialmente, lavrada, nesta Câmara Municipal. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou à presente reunião, às dezesseis horas e trinta e cinco minutos, marcando à próxima reunião para o dia dezoito de maio do corrente, à hora Regimental. De acordo com o que se estabelece o Regimento Interno foi lavrada esta Ata por Redatora Chefe do Serviço de Atas, a qual depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Presidente­­­­­­­­­­­

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1º Secretário 2º Secretário